

PROCEDIMENTOS PARA EVACUAÇÃO DO ARBORETO

INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE AMBIENTE E TECNOLOGIA

Alerta de ventania

O alerta deve ser declarado quando os ventos ultrapassarem **45 km/hora**. De acordo com a Escala Beaufort, com ventos de forças 7 e 8, denominados Fortes e Muito fortes, com velocidades entre 45 e 65 km/hora, **movem-se e/ou quebram-se os galhos maiores das árvores, podem-se ouvir assobios na fiação aérea e folhas e pequenos galhos são arrancados e lançados à distância**. Essa situação caracteriza potencial emergência e como tal deverá ser tratada.

A velocidade do vento, a cada momento, pode ser obtida através de consultas:

- Climatempo (<http://www.climatempo.com.br/previsao-do-tempo/cidade/321/riodejaneiro-rj>), com projeção para todo o dia e atualizações horárias;
- Marina da Glória (Sala rádio – 25552202);
- Iate Clube Rio de Janeiro (Sala rádio – 32237211);
- Instituto Nacional de Meteorologia - INMET (tel 22338285);
- Surf Guru (<http://www.surfguru.com.br/previsao/brasil/rio-de-janeiro/rio-de-janeiro>).

A partir do alerta, os seguranças devem ser orientados pelo rádio para que fiquem atentos à queda de folhas de palmeiras e galhos de árvores. Caso isso ocorra, o Supervisor entrará em contato com a Coordenadora de Conservação da Área Verde, na sua ausência, entrará em contato com a Diretora da DICAT.

Caso a velocidade do vento esteja alta o bastante para acarretar essas ocorrências, o arboreto deverá ser evacuado rapidamente, conforme os procedimentos descritos a seguir. Sirenes, instaladas em pontos altos no interior do arboreto, soarão o alarme de evacuação.

Essa decisão deverá ser tomada pela Coordenadora de Conservação da Área Verde e pela Diretora da DICAT, em conjunto com o Coordenador de Segurança (na sua ausência, pelo Supervisor do dia) e comunicado à Presidência. Imediatamente após a tomada da decisão de evacuar o arboreto, comunicar aos diretores, para que divulguem junto a suas equipes e chamem de volta funcionários que estejam em atividade de campo em áreas sujeitas a riscos pela ventania.

Remoção dos visitantes

A saída das pessoas que estiverem no interior do arboreto deverá ser rápida, porém sem pânico ou correrias. Funcionários trabalhando no arboreto deverão sair também.

Os guardas alertarão as pessoas que estão em sua área de cobertura, comunicando que “o vento está muito forte, podendo derrubar galhos e até mesmo árvores; que se trata de um procedimento para a segurança dos visitantes e que todos precisam sair sem perda de tempo”. Os guardas utilizarão os apitos para atrair a atenção dos visitantes e ordens claras e firmes.

As pessoas deverão sair pelos portões mais próximos de sua localização e ali se concentrar: estacionamento do 1235, torres do 920, gramado do Centro de Visitantes e estacionamento da DIPEQ. Àqueles que optarem pela saída pelo portão da Rua Pacheco Leão, em frente à Rua Carandaí, deverá ser recomendado que passem rápido para o outro lado da rua (cuidado com o trânsito de veículos), pois ali existem muitas árvores grandes que cobrem toda a via naquele local.

Pessoas mais lentas (por alguma deficiência ou idosas) necessitarão de ajuda; os carros elétricos serão deslocados para lugares solicitados pelos guardas, onde essas pessoas estejam. Logo após o alerta de evacuação ter sido decidido, os carros elétricos devem começar a se movimentar na direção do lago Frei Leandro, de onde podem partir para os atendimentos requeridos.

Também imediatamente após a evacuação ter sido decidida, guardas pegam os megafones (guardados no CVIs e na Casa Amarela) e se dirigem ao interior do arboreto para orientar a saída das pessoas (posicionando-se nas aleias principais, no lago Frei Leandro e próximos às saídas).

Concentração dos visitantes (a)

Nas áreas de concentração, as orientações objetivarão manter a calma das pessoas (pois o procedimento foi seguido e elas estarão em áreas mais abrigadas). Será necessário separar o grupo em três categorias:

- i) os que só querem ir embora;
- ii) os que querem voltar em outro dia;
- iii) os que querem o dinheiro dos ingressos de volta.

Encaminhamentos (após o vento diminuir e for dada a ordem de suspender o alerta):

- i) orientar quanto a pontos de táxi, metrô, ônibus ou ao melhor caminho até o estacionamento do Jockey Club (para quem deixou seu veículo naquele local);
- ii) organizar fila e as bilheteiras devolverão os valores pagos (atenção para procedimentos de estorno dos caixas).

Para todas as pessoas: convidar que retornem outro dia, com clima mais ameno. Deixar bem claro que, com a apresentação dos ingressos do dia da evacuação, os visitantes poderão retornar outro dia, sem custo adicional, para visitar ou para receber a devolução do valor pago por eles. Utilizar os megafones para informar os grupos de visitantes.

Concentração dos visitantes (b)

A concentração mais indicada é no gramado do CVis e nas suas áreas contíguas (poucas árvores, bastante espaço, perto das bilheteiras); para lá deve ser encaminhada a maioria das pessoas.

Nas torres do 920 não há muito espaço para acomodar as pessoas, é sujeito à queda de folhas de palmeiras, mas há bilheteiras. É o segundo local mais indicado.

Nos estacionamentos do 1235 e do 915 também há uma área com poucas árvores, mas não há bilheteria e a saída pela Rua Pacheco Leão não oferece as mesmas facilidades de transporte que a Rua Jardim Botânico. Entretanto, podem ser muito úteis em caso de visita intensa na região que vai do Orquidário ao Bromeliário, Mediciniais e proximidades.

O comando da operação, mais os guardas e o supervisor envolvidos na evacuação, bem como os condutores de carros elétricos, devem se dirigir para os locais de concentração, colaborando para a organização dos grupos. O supervisor da arrecadação deverá orientar suas equipes para o procedimento de ressarcimento de ingressos (conforme rotina específica).

Visitantes feridos

Agir de acordo com a rotina usualmente conduzida pelo Centro de Visitantes e Setor de Segurança, ou seja, em casos mais simples, dar atenção e recomendar que procure atendimento especializado ou transportar a vítima para o Hospital Miguel Couto; em casos mais graves, não remover a vítima, mas acionar o serviço de ambulâncias dos Bombeiros (começando pelo quartel da Rua Major Rubens Vaz).

Não é permitido aplicar qualquer medicamento em ferimentos, apenas água corrente e cobrir com gaze limpa.

Duração do alerta de evacuação

O arboreto ficará fechado até que o vento retorne, pelo menos, à Força 5 ou 6 da Escala Beaufort e que não mais sejam observados os indicadores de riscos (árvores inclinadas, folhas das palmeiras sendo arrancadas, muitos pedaços de árvores sendo lançados).

As fontes de informação sobre o vento deverão ser consultadas em intervalos de 15 minutos, para assegurar que o perigo realmente passou e não retornará. Manter prudência quanto às previsões; na dúvida, manter o arboreto fechado.

Após a evacuação

Apenas seguranças e equipes de conservação poderão entrar no arboreto após a interrupção da situação de emergência, para começar a avaliar os impactos e sua recuperação.

Nenhuma pessoa deverá permanecer no interior do arboreto até que o comando da operação suspenda o alerta (inclusive seguranças, pessoal de limpeza dos banheiros ou jardineiros).

Atribuições das áreas

- Segurança: ao perceber ventos mais fortes, contatar o Diretor da DIAT e, juntos, obter informações atualizadas e previsão da intensidade para o restante do dia. Caso se caracterize a situação de emergência, comunicar a Presidência e aos demais diretores; acionar o alarme e iniciar operação de evacuação do arboreto. Proceder como no encerramento do horário de funcionamento do arboreto, indo na direção das saídas e mobilizando os visitantes para que saiam rápido. Comunicar o Centro de Visitantes e a Supervisão de Arrecadação. No momento apropriado, suspender o alerta e, se for possível, reabrir o arboreto. Após a operação, elaborar relatório detalhado do ocorrido, com registros fotográficos (junto com o Diretor da DIAT).
- CVis: direcionar os carros elétricos para o lago Frei Leandro e atender demandas por transporte de pessoas com dificuldades de locomoção. Entregar os megafones para o Supervisor de Segurança, que os entregará aos seguranças para auxílio na evacuação (um em cada quadrante associado às cinco saídas). Apoiar na organização da concentração no gramado.
- Arrecadação/bilheterias: realizar rotina para essa situação.

Equipamentos necessários

- 5 megafones (3 no CVis e 2 na Casa Amarela)
- apitos (guardas - disponíveis)
- carros elétricos (CVis - disponíveis)
- rádio comunicação (guardas, condutores de carros elétricos e comando - disponíveis)